



## **Apresentação do Dossiê “Os Processos de Integração Regional e os Desafios do Século XXI: desenvolvimento sustentável, direitos humanos e fronteiras”**

**Tomaz Espósito Neto**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)  
Dourados, MS, Brasil

E-mail: [tomazeneto@gmail.com](mailto:tomazeneto@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6139-8791>

**Jamile Bergamaschine Mata Diz**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)  
Belo Horizonte, MG, Brasil

E-mail: [jmatadiz@yahoo.com.br](mailto:jmatadiz@yahoo.com.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8709-0616>

**Diego Trindade d'Ávila Magalhães**

Universidade Federal de Goiás (UFG)  
Goiânia, GO, Brasil

E-mail: [diegotdm@ufg.br](mailto:diegotdm@ufg.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2719-8876>

**Introduction to the Special Issue “Regional Integration Processes and the Challenges of the 21st Century: Sustainable Development, Human Rights and Borders”**

**Presentación del dossier “Los Procesos de Integración Regional y Desafíos del Siglo XXI: Desarrollo Sostenible, Derechos Humanos y Fronteras”**

Nos tempos atuais, a humanidade enfrenta desafios sem precedentes. As ameaças à paz, à prosperidade, aos direitos humanos e ao ecossistema global se multiplicam. Isso exige respostas à altura. Nesse contexto, a ciência desempenha um papel fundamental. Ela não apenas alerta a sociedade civil organizada sobre os riscos da omissão e de decisões equivocadas, mas também sugere respostas para as grandes mazelas político-sociais aos diversos stakeholders. Afinal, questões multifacetadas como o acirramento das tensões político-econômico-sociais e os impactos das mudanças climáticas exigem respostas inovadoras, complexas, diversas e inclusivas.

Este dossiê, intitulado “Os Processos de Integração Regional e os Desafios do Século XXI: Desenvolvimento Sustentável, Direitos Humanos e Fronteiras”, é composto por doze textos — onze artigos e uma resenha. Todos são contribuições inéditas que destacam a importância dos processos de integração regional, do multilateralismo e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) frente aos desafios contemporâneos.

O artigo “O paradoxo dos acordos e planos da União Europeia: desafios na segurança energética para uma transição justa e exequível”, de Amon Elpídio da Silva e Jamile Bergamaschine Mata Diz, aborda a complexidade de conciliar segurança energética com justiça climática dentro do bloco europeu.

Em “As migrações internacionais contemporâneas sob a ótica da fronteirização no contexto europeu: entre muros e práticas”, Thiago de Souza Modesto examina como a “fronteirização” das migrações internacionais na Europa impacta a rejeição a imigrantes.

Janiffer Zarpelon, em “União Europeia diante do avanço da “nova direita” e da cruzada antigênero na Europa”, debate as questões de gênero na agenda da extrema direita europeia e seus impactos negativos na promoção da equidade de gênero e dos direitos humanos.

A contribuição de Paula Gomes Moreira, “Estratégias de desenvolvimento da Amazônia brasileira: uma análise do projeto Rotas de Integração Sul-Americana”, investiga as origens, motivações e repercussões do projeto Rotas de Integração Sul-Americana na Amazônia brasileira.

Rafael Assumpção Rocha, na obra “A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica e o regionalismo superficial brasileiro em dois tempos”, apresenta as características do regionalismo brasileiro por meio de um exame detalhado da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Talita Ângulo Erédia Marchao, em “Decisão CMC Nº 32/00 e dinâmicas de mudança institucional gradual no MERCOSUL”, investiga as mudanças institucionais no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e seus impactos na inserção internacional do bloco.



O texto “Cooperação jurídica internacional em região de fronteira: casuísticas do poder judiciário de Ponta Porã (BR) e de Pedro Juan Caballero (PY)”, de Thielly Dias de Alencar Pitthan e Luiza Figueiredo, analisa as características e modalidades da cooperação jurídica internacional (CJI) nas cidades-gêmeas de Ponta Porã (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai).

Lucas Rocha Barbuda de Matos e Darcília do Prado Barbosa e Silva, no artigo “Entre o rosa e o vermelho: a onda rosa e as relações econômicas do Brasil e da Venezuela com a China no século XXI”, apresentam as características e os desdobramentos recentes das relações sino-brasileiras e sino-venezuelanas.

Em “Multilateralismo estratégico, movimento indígena e o aquífero guarani”, Edson Dos Santos Jr. investiga as ações de coletivos de populações tradicionais em instâncias multilaterais para a defesa de seus direitos e modos de vida.

O artigo de Luiz Eduardo Simões de Souza e outros, “Regularização fundiária e desenvolvimento sustentável: análise dos impactos do Programa Titula Brasil nos assentamentos do Maranhão”, apresenta os impactos do Programa Titula Brasil para as populações tradicionais no Maranhão, especialmente em relação ao desenvolvimento sustentável.

Na obra “Políticas públicas e transformações organizacionais na UFGD em tempos de pandemia”, Katia Cristina Silva Mineli e outros relatam as políticas públicas implementadas pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) para mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em “Europa: integração e fragmentação”, Victor Albuquerque Felix da Silva faz uma resenha crítica sobre a obra homônima de Antônio Carlos Lessa e Angélica Saraiva Szucko. Com isso, o autor destaca a contemporaneidade dos debates sobre a União Europeia nas atuais relações internacionais.

Este dossiê é fruto dos projetos “CENTRO EUROPA-BRASIL DE ESTUDOS DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL (CEBS) 2.0” (da Cátedra Jean Monnet da UFGD), “European Union and Brazil Hub for Innovative and Sustainable Strategies (EUB hub)” (da Cátedra Jean Monnet da UFG) e do Centro de Excelência Europeu da UFMG (WISDOM II). Todos os projetos são financiados pelo Programa Erasmus + da União Europeia. A iniciativa também conta com o apoio do projeto PROCAD “Defesa Nacional, Fronteiras e Migrações: estudos sobre Ajuda Humanitária e Segurança Integrada”, capitaneado pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (RJ) e financiado pelo Ministério da Defesa (MD) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Financiado pela União Europeia. No entanto, as visões e opiniões expressas são apenas de responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da União



Europeia ou do CENTRO EUROPA-BRASIL DE ESTUDOS DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL (CEBS) 2.0” (da Cátedra Jean Monnet da UFGD), “European Union and Brazil Hub for Innovative and Sustainable Strategies (EUB hub)” (da Cátedra Jean Monnet da UFG) e do Centro de Excelência Europeu da UFMG (WISDOM II), nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por eles.

